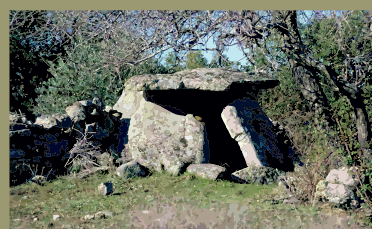
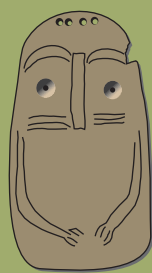


MEGALITISMO NO CONCELHO DE MARVÃO

Proposta de percurso

Nas paisagens de Marvão conhecem-se vinte e sete dólmenes e três menires.

O percurso de visita, que aqui se sugere, inclui seis antas, os três menires e o Abrigo do Bufo – com frágeis pinturas rupestres.



ANTA DO VALE DA FIGUEIRA

Coordenadas: 39°28'14"N / 7°21'14"W



MENHIR DOS POMBAIS

Coordenadas: 39°27'59"N / 7°19'52"W

No local, por norma, existe estacionamento de gado manso aconselhando-se, contudo, um devido afastamento de segurança



ANTA DA GRANJA

Coordenadas: 39°27'37"N / 7°19'15"W



ANTA DA ENXEIRA DOS VIDAIS

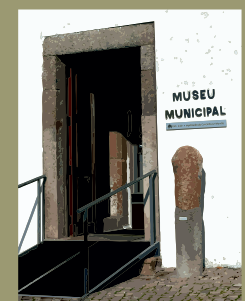
Coordenadas: 39°27'27"N / 7°18'52"W



ANTA DA LAGE DOS FRADES

Coordenadas: 39°27'15"N / 7°18'35"W

A visita a este monumento desaconselha-se a pessoas com mobilidade reduzida



MENHIR DO CORREGEDOR

C: 39°23'41"N / 7°22'41"W

A parte superior deste menhir, assumidamente fálica, foi montada em peanha de alvenaria e exhibe-se junto a uma das portas do Museu Municipal de Marvão



NINHO DO BUFO

Coordenadas: 39°21'24"N / 7°18'32"W

A visita a este local, especialmente ao monumento, desaconselha-se a pessoas com mobilidade reduzida



ANTA DA CABEÇUDA

Coordenadas: 39°28'24"N / 7°21'26"W



ANTA DA CAVALINHA

Coordenadas: 39°28'14"N / 7°21'14"W



MENHIR DA ÁGUA DA CUBA

Coordenadas: 39°27'25"N / 7°21'29"W

Este pequeno menhir foi escavado e consolidado a sua estabilidade em 1981



MUSEU MUNICIPAL DE MARVÃO

Coordenadas: 39°23'41"N / 7°22'41"W

No Museu Municipal de Marvão poderá observar várias peças megalíticas em exposição e a evolução dos estudos arqueológicos realizados ao longo dos últimos anos

Nisa
Castelo Branco
Lisboa
Porto

Castelo de Vide

Castelo de Vide
Nisa

Escusa

São Salvador da Aramenha

Portagem

São Salvador da Aramenha

Portalegre
Évora

Pereiro

Beirã

Barretos

Cabeçudos

St.º António das Areias

Rio Sever

Rio Sever

Galegos

Porto da Espada

Serra de S. Mamede

Barragem da Apartadura

Valência de Alcántara
Cáceres
Madrid

- Estradas
- Percurso TT
- Percurso pedonal
- Caminho-de-ferro
- Dólmen (Anta)
- Menhir
- Pinturas Rupestres



0 — 1Km

do mundo do bicho
«Bichos» do mundo
Descobrir os bichos do



Museu de Marvão
Boia de água
de madeira



do acesso como seja frigidário de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.

mostrando a importância da água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.

de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.



Gravura de uma anta

domésticos. Estes são utilizados para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.

de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.

MEGALITISMO NO CONCELHO DE MARVÃO

ANTA DA LAJE DOS FRADES

Situa-se a Sul do Castelo de Vidago (Vidais) e a Este da anta da Tapada do Castelo.



Material de construção: Granito

Anta com corredor, de câmara poligonal irregular (ds: 3m x 2,60m), possui oito esteios, um dos quais tombou para o interior da câmara. O chapéu conserva-se ainda no local original. O corredor possui 6,50m de comprimento, sendo constituído por oito esteios visíveis. O corredor deste monumento desvia-se, estranhamente, muito para norte do que é a normal orientação da entrada destes sepulcros.



Material de construção: Granito

ANTA DO VALE DA FIGUEIRA

Localiza-se à esquerda da estrada Beirã – Herdade dos Pombais.

Anta com corredor de câmara poligonal (ds: 3 m x 2,50 m), possui sete esteios intactos, dois dos quais estão levemente sobrepostos. O corredor está maioritariamente soterrado ou destruído, detectando-se apenas três esteios, dos quais dois estarão certamente deslocados. No meio destes ergue-se uma amendoeira. O chapéu, está fracturado em duas partes, tendo uma delas descaído sobre uma parede divisória de propriedade na qual se integra a anta, a outra parte mantém-se sobre os esteios da câmara.

MENHIR DA ÁGUA DA CUBA

Localiza-se a escassas dezenas de metros à direita da estrada que liga Santo António das Areias a Marvão.

Pequeno e explicitamente fálico este menhir possui com um comprimento total de 1,45 metros, aflorando à superfície pouco mais de metade da sua dimensão. Na face virada a nascente reconhece-se uma muito desgastada representação antropomórfica.



Material: Granito



Material: Granito

MENHIR DOS POMBAIS

Localiza-se à esquerda da estrada que liga a Beirã à Herdade dos Pombais, no topo duma colina sobranceira a esta propriedade.

Trata-se dum afloramento natural com uma caprichosa forma fálica que terá sido reforçado por trabalho humano. Com uma altura que se aproxima dos três metros, esboça-se no topo uma exuberante glândula pênica e na base dois aparentes testículos. Este menhir semi-natural ergue-se na parte mais alta dum povoado pré-histórico do qual ainda são visíveis alguns troços de muralhas. No vale que se abre a poente situa-se a interessante, mas muito destruída, Necropole Megalítica da Ribeira da Sapateira.

MENHIR DO CORREGEDOR

Este menhir de granito erguia-se no topo do Povoado Pré-Histórico do Castelo do Corregedor, na zona norte do concelho de Marvão. Fracturado provavelmente ainda no local original a parte superior foi removida para a casa agrícola do Cabril, dos mesmos proprietários. Esta porção aí foi utilizada longamente numa pocilga tendo sido recolhida, posteriormente, para o Museu Municipal de Marvão, na década de noventa do século XX. Material de construção: Granito



Texto: Jorge de Oliveira (CHAIJA / Univ. de Évora)
Gráfico: Veludo Azul Lda
Marvão / 2020 / 1000 ex. / ISBN 978-972-00-0000-0

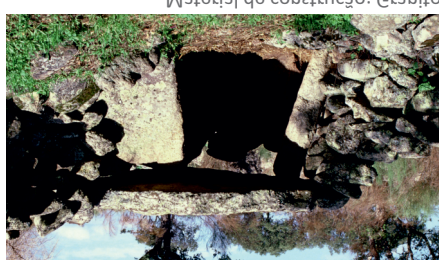
de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.

de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.

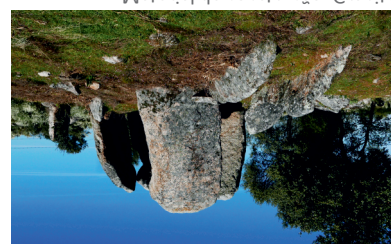
ANTA DA CAVANHA

de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.

de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.



Material de construção: Granito



Material de construção: Granito

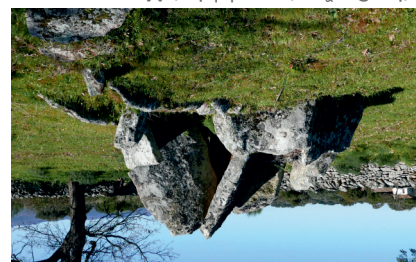
de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.

de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.

ANTA DA ENXEIRA DOS VIDAIS

de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.

de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.



Material de construção: Granito

de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.

ANTA DA CAVANHA

de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.



Material de construção: Granito

de água quente. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira. A água quente é utilizada para aquecer a água da chuva que é recolhida em um tanque de madeira.

ANTA DA CAVANHA